

COFINA , SGPS, S.A.

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

| Activo | Notas | 2001 | | 2000 | | |
|--|-----------|-------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|--|
| | | Activo bruto | Amortizações e provisões | Activo líquido | Activo líquido | |
| Imobilizado: | | | | | | |
| Imobilizações incorpóreas: | | | | | | |
| Despesas de instalação | 8 e 10 | 92.587 | 85.987 | 6.600 | 9.302 | |
| Despesas de investigação e de desenvolver | 10 | 15.373 | 15.373 | - | - | |
| Imobilizações em curso | 10 | 4.653 | - | 4.653 | - | |
| | | <u>112.613</u> | <u>101.360</u> | <u>11.253</u> | <u>9.302</u> | |
| Imobilizações corpóreas: | | | | | | |
| Equipamento de transporte | 10 | 6.520 | 5.230 | 1.290 | 2.920 | |
| Equipamento administrativo | 10 | 13.924 | 7.469 | 6.455 | 4.633 | |
| Outras imobilizações corpóreas | 10 | 10.066 | 8.221 | 1.845 | 2.793 | |
| | | <u>30.510</u> | <u>20.920</u> | <u>9.590</u> | <u>10.346</u> | |
| Investimentos financeiros: | | | | | | |
| Partes de capital em empresas do grupo | 10 e 16 | 21.495.460 | - | 21.495.460 | 4.013.143 | |
| Partes de capital em empresas associadas | 10 e 16 | 2.847.854 | - | 2.847.854 | 11.020.704 | |
| Títulos e outras aplicações financeiras | 10 e 16 | 4.144.713 | 2.574.782 | 1.569.931 | 1.365.929 | |
| Outros empréstimos concedidos | 10 e 16 | 650.501 | 200.000 | 450.501 | - | |
| Adiantamentos por conta de investimentos | f 10 e 16 | 1.599.840 | - | 1.599.840 | 61.000 | |
| | | <u>30.738.368</u> | <u>2.774.782</u> | <u>27.963.586</u> | <u>16.460.776</u> | |
| Circulante: | | | | | | |
| Dívidas de terceiros - Curto prazo: | | | | | | |
| Clientes, c/c | 16 | 443.565 | - | 443.565 | 153.463 | |
| Adiantamentos a fornecedores | | 1.693 | - | 1.693 | - | |
| Empresas do grupo | 16 | 5.825.000 | - | 5.825.000 | 6.997.500 | |
| Estado e outros entes públicos | 49 | 10.708 | - | 10.708 | 8.260 | |
| Outros devedores | 51 | 994.496 | - | 994.496 | 35.243 | |
| | | <u>7.275.462</u> | <u>-</u> | <u>7.275.462</u> | <u>7.194.466</u> | |
| Títulos negociáveis | | | | | | |
| Outras aplicações de tesouraria | | - | - | - | <u>75.463</u> | |
| Depósitos bancários e caixa: | | | | | | |
| Depósitos bancários | | 695.748 | | 695.748 | 269.732 | |
| Caixa | | 95 | | 95 | 78 | |
| | | <u>695.843</u> | | <u>695.843</u> | <u>269.810</u> | |
| Acréscimos e diferimentos: | | | | | | |
| Acréscimos de proveitos | 50 | 1.578 | | 1.578 | 14.124 | |
| Custos diferidos | 50 | 12.380 | | 12.380 | 24.867 | |
| | | <u>13.958</u> | | <u>13.958</u> | <u>38.991</u> | |
| Total de amortizações | | | 122.280 | | | |
| Total de provisões | | | 2.774.782 | | | |
| Total do activo | | <u>38.866.754</u> | <u>2.897.062</u> | <u>35.969.692</u> | <u>24.059.154</u> | |

O Anexo faz parte integrante do balanço em 30 de Junho de 2001.

COFINA , SGPS, S.A.**BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000**

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

| Capital próprio e passivo | Notas | 2001 | 2000 |
|---|--------------|--------------------------|--------------------------|
| Capital próprio: | | | |
| Capital | 35 e 36 | 5.012.050 | 5.000.000 |
| Acções próprias - valor nominal | 40 | (42.579) | - |
| Acções próprias - descontos e prémios | 40 | (149.319) | - |
| Prémios de emissão de acções | 40 | 2.862.196 | 2.862.196 |
| Reservas: | | | |
| Reserva legal | 40 | 410.328 | 62.162 |
| Reservas livres | 40 | 7.223.527 | 629.423 |
| Resultado líquido do período | | 1.455.712 | 960.143 |
| | | <u>16.771.915</u> | <u>9.513.924</u> |
| Passivo: | | | |
| Provisões para riscos e encargos | 34 | <u>550.000</u> | - |
| Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo: | | | |
| Empréstimos por obrigações | 48 | 3.000.000 | 3.000.000 |
| Dívidas a instituições de crédito | 48 | 11.663.504 | 5.100.000 |
| | | <u>14.663.504</u> | <u>8.100.000</u> |
| Dívidas a terceiros - Curto prazo: | | | |
| Dívidas a instituições de crédito | 48 | 245.911 | 4.801.025 |
| Fornecedores, conta corrente | | 4.829 | 15.163 |
| Empresas do Grupo | 16 | 3.000.000 | - |
| Estado e outros entes públicos | 49 | 1.425 | 30.121 |
| Outros credores | 16 | <u>383.408</u> | <u>1.501.255</u> |
| | | <u>3.635.573</u> | <u>6.347.564</u> |
| Acréscimos e diferimentos: | | | |
| Acréscimos de custos | 50 | <u>348.700</u> | <u>97.666</u> |
| Total do capital próprio e do passivo | | <u>35.969.692</u> | <u>24.059.154</u> |

O Anexo faz parte integrante do balanço em 30 de Junho de 2001.

COFINA , SGPS, S.A.

Demonstrações de resultados por naturezas dos períodos findos em 30 de junho de 2001 e 2000

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

| | | | |
|--------------------------------------|---------------|------------------|----------------|
| Resultados operacionais: | (B) - (A) | 176.546 | 56.465 |
| Resultados financeiros: | (D-B) - (C-A) | 1.451.606 | 216.389 |
| Resultados correntes: | (D) - (C) | 1.628.152 | 272.854 |
| Resultados antes de impostos: | (F) - (E) | 1.455.712 | 960.143 |
| Resultado líquido do período: | (F) - (G) | 1.455.712 | 960.143 |

o faz parte integrante da demonstração de resultados do periodo findo em 30 de Junho de

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR

REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL

(Montantes expressos em milhares de escudos – mEsc.)

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2001 da Cofina S.G.P.S., S.A. ("Empresa"), a qual inclui: o relatório de gestão, o balanço em 30 de Junho de 2001 e a demonstração dos resultados para o semestre findo nessa data e o respectivo anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de mEsc. 35.969.692 e um total de capitais próprios de mEsc. 16.771.915, incluindo um resultado líquido do semestre de mEsc. 1.455.712.
2. As quantias das demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação financeira histórica semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditória emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira do primeiro semestre.

Reserva

8. As demonstrações financeiras anexas referem-se à Empresa em termos individuais e não consolidadas, tendo ainda sido preparadas demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com os requisitos legais. Os investimentos financeiros nas empresas participadas estão registados ao custo de aquisição, pelo que as demonstrações financeiras individuais anexas não reflectem o efeito ao nível dos resultados e capitais próprios que resultaria caso o método da equivalência patrimonial tivesse sido utilizado, apresentando na Nota 16 informação financeira relacionada com as suas empresas participadas, bem como um resumo das demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2001 e 2000, que evidenciam, relativamente aquelas datas, um total de balanço consolidado de mEsc. 70.665.016 e mEsc. 66.949.287 e capitais próprios consolidados de mEsc. 11.012.906 e mEsc. 5.504.153, incluindo resultados líquidos consolidados de mEsc. 462.924 e mEsc. 377.066, respectivamente.

Conclusões

9. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, à excepção dos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 8 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2001 da Cofina S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 24 de Setembro de 2001


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

| Activo | Notas | 2001 | | 2000 | |
|--|---------|-------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| | | Activo bruto | Amortizações e provisões | Activo líquido | Activo líquido |
| Imobilizado: | | | | | |
| Imobilizações incorpóreas: | | | | | |
| Despesas de instalação | 27 | 498.755 | 391.211 | 107.544 | 263.723 |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | 27 | 290.088 | 219.949 | 70.139 | 204.576 |
| Propriedade industrial e outros direitos | 27 | 183.050 | 14.348 | 168.702 | - |
| Trespasse | | - | - | - | 14.284 |
| Outras imobilizações incorpóreas | 27 | 143.743 | 35.411 | 108.332 | - |
| Diferenças de consolidação | 10 e 27 | 12.876.652 | 321.916 | 12.554.736 | 916.342 |
| Imobilizações em curso | | 6.626 | - | 6.626 | 50.271 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | | | - | - | 5.000 |
| | | <u>13.998.914</u> | <u>982.835</u> | <u>13.016.079</u> | <u>1.454.196</u> |
| Imobilizações corpóreas: | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 27 e 42 | 7.430.684 | - | 7.430.684 | 7.177.593 |
| Edifícios e outras construções | 27 e 42 | 7.991.791 | 3.716.098 | 4.275.693 | 4.648.553 |
| Equipamento básico | 27 e 42 | 17.932.723 | 11.923.563 | 6.009.160 | 7.363.369 |
| Equipamento de transporte | 27 e 42 | 1.245.905 | 960.341 | 285.564 | 288.452 |
| Ferramentas e utensílios | 27 e 42 | 173.532 | 156.637 | 16.895 | 312.722 |
| Equipamento administrativo | 27 e 42 | 2.116.839 | 1.617.735 | 499.104 | 576.035 |
| Outras imobilizações corpóreas | 27 e 42 | 240.222 | 158.768 | 81.454 | 94.990 |
| Imobilizações em curso | | 640.403 | - | 640.403 | 4.217.721 |
| Adiantamentos por conta de imobilizado corpóreo | 27 | 44.999 | - | 44.999 | 76.845 |
| | | <u>37.817.098</u> | <u>18.533.142</u> | <u>19.283.956</u> | <u>24.756.280</u> |
| Investimentos financeiros: | | | | | |
| Partes de capital em empresas do grupo | | 85.782 | 75.758 | 10.024 | 11.026 |
| Partes de capital em empresas associadas | 66 | 622.648 | 181.951 | 440.697 | 1.406.090 |
| Partes de capital em outras empresas | 66 | 1.455.446 | 82.755 | 1.372.691 | - |
| Empréstimos de financiamento | 66 | 1.128.650 | 200.000 | 928.650 | - |
| Investimentos em imóveis | | 249.240 | 10.706 | 238.534 | - |
| Títulos e outras aplicações financeiras | | 307.317 | 121.297 | 186.020 | 563.659 |
| Imobilizações em curso | | 5.000 | - | 5.000 | 13.000 |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | 46 | 99.840 | - | 99.840 | - |
| | | <u>3.953.923</u> | <u>672.467</u> | <u>3.281.456</u> | <u>1.993.775</u> |
| Realizável a médio e longo prazo: | | | | | |
| Plantações (Produtos e trabalhos em curso) | 63 | 5.318.236 | 128.293 | 5.189.943 | 5.381.969 |
| Outros devedores | 46 | 221.435 | 221.435 | - | - |
| | | <u>5.539.671</u> | <u>349.728</u> | <u>5.189.943</u> | <u>5.381.969</u> |
| Circulante: | | | | | |
| Existências: | | | | | |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 62 | 1.875.159 | 231.223 | 1.643.936 | 1.876.805 |
| Produtos e trabalhos em curso | 63 | 305.800 | - | 305.800 | 255.119 |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | 63 | 512 | - | 512 | 803 |
| Produtos acabados e intermédios | 63 | 1.559.763 | 4.513 | 1.555.250 | 5.134.428 |
| Mercadorias | 62 | 2.429.779 | 229.412 | 2.200.367 | 2.508.694 |
| | 46 | <u>6.171.013</u> | <u>465.148</u> | <u>5.705.865</u> | <u>9.775.849</u> |
| Dividas de terceiros - Curto prazo: | | | | | |
| Cientes, c/c | | 11.406.964 | 304.122 | 11.102.842 | 8.840.477 |
| Cientes - Títulos a receber | | 705.253 | 38.266 | 666.987 | 697.795 |
| Cientes de cobrança duvidosa | | 2.173.105 | 2.137.408 | 35.697 | - |
| Empresas do grupo | | - | - | - | 6.997.500 |
| Accionistas | | 335.003 | - | 335.003 | 197.350 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 127.935 | - | 127.935 | 219.793 |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado | | 1.772 | - | 1.772 | 698 |
| Estado e outros entes públicos | | 573.733 | - | 573.733 | 386.678 |
| Subscritores de capital | | - | - | - | 5.012 |
| Outros devedores | 65 | 2.085.527 | 95.667 | 1.989.860 | 2.435.914 |
| | 46 | <u>17.409.292</u> | <u>2.575.463</u> | <u>14.833.829</u> | <u>19.781.217</u> |
| Títulos negociáveis | | | | | |
| Outros títulos negociáveis | | 375.445 | 29.538 | 345.907 | 1.215.193 |
| Outras aplicações de tesouraria | | 2.571.959 | 1.677.887 | 894.072 | 900.463 |
| | 46 | <u>2.947.404</u> | <u>1.707.425</u> | <u>1.239.979</u> | <u>2.115.656</u> |
| Depósitos bancários e caixa: | | | | | |
| Depósitos bancários | | 6.468.101 | - | 6.468.101 | 965.650 |
| Caixa | | 37.211 | - | 37.211 | 46.949 |
| | | <u>6.505.312</u> | <u>6.505.312</u> | <u>6.505.312</u> | <u>1.012.599</u> |
| Acréscimos e diferimentos: | | | | | |
| Acréscimos de proveitos | 55 | 871.397 | - | 871.397 | 207.261 |
| Custos diferidos | 55 | 737.200 | - | 737.200 | 470.485 |
| | | <u>1.608.597</u> | <u>1.608.597</u> | <u>1.608.597</u> | <u>677.746</u> |
| Total de amortizações | | | <u>19.526.683</u> | | |
| Total de provisões | | | <u>5.759.525</u> | | |
| Total do activo | | <u>95.951.224</u> | <u>25.286.208</u> | <u>70.665.016</u> | <u>66.949.287</u> |

O anexo faz parte integrante do balanço consolidado em 30 de Junho de 2001.

COFINA, SGPS, S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

| Capital próprio e passivo | Notas | 2001 | 2000 |
|--|---------|-------------------|-------------------|
| Capital próprio: | | | |
| Capital | 56 e 57 | 5.012.050 | 5.000.000 |
| Acções próprias - valor nominal | 59 | (42.579) | - |
| Acções próprias - Descontos prémios | 59 | (149.319) | - |
| Prémios de emissão | 59 | 2.862.196 | 2.862.197 |
| Diferenças de consolidação | 59 | 4.800.033 | (1.312.829) |
| Reservas: | | | |
| Reserva legal | 59 | 410.328 | 62.162 |
| Outras reservas | 59 | 2.230.697 | 703.454 |
| Ajustamentos em partes de capital em empresas associadas | 59 | (4.573.424) | (2.707.792) |
| Resultados transitados | | - | <u>519.895</u> |
| | | <u>10.549.982</u> | <u>5.127.087</u> |
| Resultado consolidado líquido do período | 60 | <u>462.924</u> | <u>377.066</u> |
| | | <u>11.012.906</u> | <u>5.504.153</u> |
| Interesses minoritários | 61 | <u>6.335.247</u> | <u>18.150.790</u> |
| Passivo: | | | |
| Provisões para riscos e encargos | 46 | <u>5.442.786</u> | <u>2.343.382</u> |
| Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo: | | | |
| Dívidas a instituições de crédito | 33 e 50 | 24.528.551 | 11.182.775 |
| Outros empréstimos obtidos | 50 | 2.015.916 | 400.000 |
| Empréstimos por obrigações | 50 | 4.000.000 | 6.500.000 |
| Estado e outros entes públicos | 53 | 122.575 | 167.847 |
| PEDIP - Empréstimo reembolsável | | - | 2.595.542 |
| Outros credores | 54 | 440.676 | 256.700 |
| Fornecedores de imobilizado | | <u>5.831</u> | <u>17.016</u> |
| | | <u>31.113.549</u> | <u>21.119.880</u> |
| Dívidas a terceiros - Curto prazo: | | | |
| Empréstimos por obrigações | 50 | 1.000.000 | - |
| Dívidas a instituições de crédito | 50 | 3.593.889 | 7.195.212 |
| Outros empréstimos obtidos | 50 | 291.572 | - |
| Fornecedores, c/c | | 4.914.571 | 4.222.017 |
| Fornecedores - Facturas em recepção e conferência | | 129.753 | 134.496 |
| PEDIP - Empréstimo reembolsável | | - | 283.301 |
| Adiantamentos por conta de vendas | | 255.726 | - |
| Outros accionistas | | 21.561 | 63.393 |
| Adiantamentos de clientes | | 94.508 | 662 |
| Fornecedores de imobilizado, c/c | | 312.449 | 926.444 |
| Estado e outros entes públicos | 53 | 1.639.155 | 1.347.093 |
| Outros credores | | 954.440 | 1.537.489 |
| | | <u>13.207.624</u> | <u>15.710.107</u> |
| Acréscimos e diferimentos: | | | |
| Acréscimos de custos | 55 | 2.834.057 | 1.934.219 |
| Proveitos diferidos | 55 | <u>718.847</u> | <u>2.186.756</u> |
| | | <u>3.552.904</u> | <u>4.120.975</u> |
| Total do capital próprio, de interesse minoritários e do passivo | | <u>70.665.016</u> | <u>66.949.287</u> |

O anexo faz parte integrante do balanço consolidado em 30 de Junho de 2001.

COFINA, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS DOS
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000**

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

| Custos e perdas | Notas | 2001 | 2000 |
|---|--------------|-------------------|-------------|
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 62 | 7.302.225 | 5.922.880 |
| Fornecimentos e serviços externos: | | 5.761.022 | 3.964.821 |
| Custos com o pessoal: | | | |
| Remunerações | | 2.777.389 | 3.299.470 |
| Encargos sociais | | 1.023.587 | 581.432 |
| Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo | 27 | 1.691.701 | 1.729.579 |
| Provisões | 46 | 559.651 | 219.185 |
| Impostos | 38 | 82.268 | 67.334 |
| Outros custos e perdas operacionais | 64 | 95.997 | 20.410 |
| | | 19.293.840 | 15.805.111 |
| (A) | | | |
| Amortizações e provisões de apl. financeiras e inv. financeiros | 44 | 564.809 | |
| Juros e custos similares | | | |
| Outros | 44 | 1.593.457 | 631.818 |
| | | 21.452.106 | 16.436.929 |
| Custos e perdas extraordinários | 45 | 742.404 | 257.821 |
| | | 22.194.510 | 16.694.750 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 53 | 845.397 | 647.946 |
| | | 23.039.907 | 17.342.696 |
| Interesses minoritários | | 424.947 | 1.499.090 |
| Resultado consolidado líquido do período | 60 | 23.464.854 | 18.841.786 |
| | | 462.924 | 377.066 |
| | | 23.927.778 | 19.218.852 |
| Proveitos e ganhos | Notas | 2001 | 2000 |
| Vendas | 36 | 14.991.512 | 16.630.376 |
| Prestações de serviços | 36 | 5.374.102 | 743.641 |
| Variação da produção | 63 | 412.762 | 916.275 |
| Trabalhos para a própria empresa | | 23.060 | 110.197 |
| Proveitos suplementares | | 96.219 | 118.798 |
| Subsídios à exploração | | 1.284 | 244.479 |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 64 | 254.178 | 38.826 |
| | | 21.153.117 | 18.802.592 |
| Juros e proveitos similares: | | | |
| Outros | 44 | 462.460 | 283.769 |
| | | 21.615.577 | 19.086.361 |
| Proveitos e ganhos extraordinários | 45 | 2.312.201 | 132.491 |
| | | 23.927.778 | 19.218.852 |
| Resultados operacionais | | (B) - (A) | |
| Resultados financeiros | | (D - B) - (C - A) | |
| Resultados correntes | | (D) - (C) | |
| Resultados antes de impostos | | (F) - (E) | |
| Resultado consolidado com os interesses minoritários do período | | (F) - (G) | |
| Resultado consolidado líquido do período | | | |
| | | 1.859.277 | 2.997.481 |
| | | (1.695.806) | (348.049) |
| | | 163.471 | 2.649.432 |
| | | 1.733.268 | 2.524.102 |
| | | 887.871 | 1.876.156 |
| | | 462.924 | 377.066 |

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do período findo em 30 de Junho de 2001.

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR

REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA

(Montantes expressos em milhares de escudos – mEsc.)

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação financeira consolidada do primeiro semestre do exercício de 2001 da Cofina S.G.P.S., S.A. (“Empresa”), a qual inclui: o relatório consolidado de gestão, o balanço consolidado em 30 de Junho de 2001, e a demonstração consolidada dos resultados para o semestre findo nessa data e o respectivo anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de mEsc. 70.665.016 e um total de capitais próprios de mEsc. 11.012.906, incluindo um resultado líquido do semestre de mEsc. 462.924.
2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa e suas subsidiárias.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação financeira consolidada histórica semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas consolidadas acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditória emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira consolidada; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório consolidado de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira consolidada divulgada.

7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira consolidada do primeiro semestre.

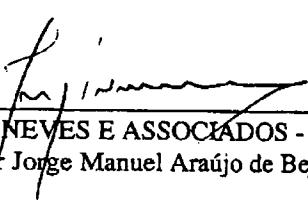
Conclusões

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2001 da Cofina S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

9. Durante o segundo semestre de 2000 ocorreram alterações no perímetro de consolidação, nomeadamente relacionadas com a incorporação do Grupo Investec, bem como no método de consolidação do Grupo Atlantis, afectando a comparabilidade das demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2001 com as de período homólogo do ano anterior (Nota 14).

Porto, 24 de Setembro de 2001


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves